

Ata da vigésima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Ao vigésimo nono dia do mês de agosto do corrente ano, às dez e quinze minutos, reuniram-se os senhores Vereadores, exceto o vereador Renato Ohimiti, para realização de mais uma Sessão Ordinária. Invocando a proteção divina deu início o senhor Presidente aos trabalhos solicitando a leitura da Ata da Sessão Anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida as correspondências recebidas e expedidas foram apresentadas. A seguir foi concedido espaço para breves comunicações, foi Carlos Ramalho justificar sua ausência na Sessão anterior, parabenizou o vereador Altair Cavaglieri, desejando-lhe sucesso. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei treze, barra, noventa e quatro de autoria do Poder Executivo e após encaminhado as comissões competentes. Ato Contínuo o Projeto de Lei doze, barra, noventa e quatro de autoria do vereador Jorge Abreu e o parecer quatorze, barra, noventa e quatro, da comissão mista. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação foi aprovado. Em seguida a emenda modificativa um, barra, noventa e quatro de autoria do vereador Paschoal do Brasil, que a justificou. Em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. Após aprovou-se dispensa de interstício ao projeto. Em discussão o Projeto, nada havendo, em primeira e única votação foi aprovado. A seguir leu-se o requerimento vinte e um, barra, noventa e quatro de autoria do vereador Dalton Martini que o jus-

ificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovado. Em petição foi apresentado o requerimento vinte e quatro, Serra, noventa e quatro de autoria do senador Baiano Filho que o justificou. Em discussão Jorge Abreu disse que discordava do requerimento salientando que deveriam cobrar o convênio que fora aprovado por lei. Disse ainda que o requerimento estava com endereço errado. Sérgio Calmasda disse que o Executivo deveria fazer cumprir a lei aprovada pelo legislativo e realizar o convênio com a Cemate. Aluizio Pereira de Barros salientou que era necessário fazer mudanças nas tabelas para a realização do convênio. Dalton Martini salientou que a lei não estava sendo cumprida, disse que o senador autor procurava resolver o problema da iluminação pública e era justo que seu requerimento fosse aprovado. Paschoal do Espírito disse que o requerimento não seria necessário se houvesse o cumprimento da lei. Pediu para que fossem conversar com o Executivo e solicitar a realização do convênio com a Cemate. Baiano Filho pediu a Casa que acionasse judicialmente a CEMA. Após o senhor Presidente informar que a Assessoria jurídica da Casa entraria com ações contra CEMA, AT, para que cumprisse a lei. Em votação o requerimento foi aprovado. A petição apresentou-se o requerimento vinte e cinco, Serra, noventa e quatro de autoria da Senadora Teresinha Tomelin que o justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovado. Após o requerimento vinte seis, Serra, noventa e quatro de autoria do senador Altair Cavaglieri foi apresentado e justificou. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovado. Em petição apresentou-se a indicação quarenta e oito, Serra, noventa e quatro de autoria do senador José Carlos Ramalho que o jus-

tificou. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovada. A seguir foi lida a Indicação cinquenta e dois, Sarra, noventa e quatro, de autoria do vereador Jorge Abreu que a justificou. Em discussão Cláudio Pereira de Barros, salientou que a propositura era importante, mas que o encaminhamento deveria ter sido feito pela pessoa que lotaria aquela propriedade. Baião Filho mencionou ser favorável a Indicação e comentou sobre a energia elétrica daquelas chácaras. Em votação foi aprovada. Após informar o senhor Presidente que a Construtora Trvo Norte havia ganhado a licitação na modalidade convite de preço para Ampliação da Câmara. O vereador Dalton Martini pediu o representante da Câmara na comissão organizadora dos festejos para o aniversário da Cidade. Disse o senhor Presidente que a Casa pagaria os custos da Reunião da Justiça Eleitoral. Comunicou também, que estava na cidade um cidadão que elaboraria a carta da Divisão de Mato Grosso e esclareceu alguns itens. Ato Continuo foi concedido espaço aos Srs. vereadores inscritos para usarem do Grande Expediente, inicialmente Jorge Abreu comentou sobre o Projeto de Lei treze, Sarra, noventa e quatro de autoria do Executivo, externando sua preocupação de estar sendo usado por políticos, disse que era necessário apoiar os professores com dignidade. Salientou que deveria ser feito um adendo, para que o repasse do governo fosse feito em uma única parcela. José Carlos Ramalho comentou sobre a reforma da Escola Nilza de Oliveira Lipino. Citou sobre o Lançamento dos Bases do Linhas. Sebastião de Matos comentou sobre o pleito de noventa e quatro, salientando que todos deveriam conscientizar-se de que o voto era importante para mudar a situação do país. Comentou sobre o projeto aprovado

que regularizava as transações imobiliárias, e tam-
bém sobre o repasse aos professores da Rede Estadual.
Aluizio Louira de Barros comentou sobre reuniões reali-
zadas com a comunidade de Belidem e a CEMAT.
Parabenizou o vereador Altair Cavaglieri. Baiano Filho
também comentou sobre a situação dos professores
da Rede Estadual. Citou sobre o lançamento dos
cabos do Linhad, e também sobre o pleito de noventa
e quatro salientando que seu candidato a presidente
seria Espiridão Amin. Falou sobre os jogos Libertos.
Desigou sucesso ao vereador Altair Cavaglieri frente a 2ª
secretaria da base. Dalton Martini citou sobre o pro-
jeto de lei encaminhado as comissões naquela ma-
te. Comentando sobre o pleito de noventa e quatro
disse que não deveriam criticar os candidatos e que
cada um era livre para apoiar quem quisesse.
Reportou-se a pessoas anteriores, e apresentou denún-
cias, de que um funcionário da Prefeitura estaria
roubando a municipalidade e pediu para que fosse
instalada uma CPI para apurar os fatos e to-
mar as devidas providências. Sérgio Valmarola
comentou sobre o abandono da estrada Angela
a qual necessitava de melhorias. Desigou por isso ao
vereador Altair Cavaglieri. Solicitou para que fosse
enviado ofício ao Senhor Ministro dos Minas e Ener-
gias. Manifestou seu descontentamento pelo não con-
vite ao Senhor Presidente para participar da mesa
quando do lançamento dos Cabos do Linhad. A pe-
quira o Senhor Presidente disse que sabia porque
não foi convidado a participar da mesa quan-
do da visita do Ministro. Mencionou que talvez
apareceria a candidatura do Doutor Elpidio Moretti.
Comentou sobre os pioneiros, solicitando aos Vere-
dores que quisessem homenagear alguns pioneiros

que passassem na secretaria da casa ou na residência para
na apresentar o nome dos homenageados. Cito Conti-
nues agradeceu a presença de todos e a proteção Di-
vina dando por encerrada a sessão. Sendo a presente
Cita lavrada e se for achada conforme irá assina-
da pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Cita da vigésima quarta sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

Com cinco dias do mês de agosto do corrente ano, reuni-
ram-se os senhores Vereadores, exceto Sérgio Palmabeta,
Paschoal do Barrejo e Baiano Filho, para realização da
vigésima quarta sessão Ordinária do ano em curso. In-
vocando a Proteção Divina deu início o senhor Presidente
aos trabalhos, de imediato fora apresentada a Cita
da sessão anterior. Em discussão nada havendo, em
votação foi aprovada. Após as correspondências e o Balan-
ço Mensal de Julho de noventa e quatro do Poder
Executivo. Em seguida o senhor Presidente apresentou as
medidas tomadas com relação as denúncias do Vere-
ador Dalton Martini. Cito Continues foi concedido espa-
ço para breves comunicações, Dalton Martini comentou
sobre as providências tomadas pelo Executivo com re-
lação as denúncias. A seguir o senhor Presidente a au-
sência dos Senhores Baiano Filho e Paschoal do Barre-
jo. Em seguida foram apresentados os projetos
de Decreto Legislativo do número seis ao de nú-
mero cinco de Barra, noventa e quatro, sendo
cada qual discutido. Jorge Abreu falou por
importante valorizar a quem é de direito. Sebastião
de Matos falou que aquela atitude era lou-